

### **Relatório da 4ª sessão “Prazer de Ler mais”**

Este relatório tem a ver com a 4ª sessão de “Prazer de Ler +” que se realizou a 27 de Fevereiro de 2012, na Biblioteca da Escola Cacilhas-Tejo. Esta sessão começou por ser apresentada pelo bibliotecário, o professor Vasco, que nos falou sobre a iniciativa de “Prazer de ler +” criada para o ensino secundário, mas também querendo integrar os cursos EFA das “Novas Oportunidades” para incentivar mais pessoas para a leitura. Esta 4ª sessão teve a participação da escritora Cristina Carvalho, filha do poeta António Gedeão, pseudónimo de Rómulo de Carvalho, para nos falar sobre a sua experiência como escritora e sobre as suas obras. Depois do professor Vasco nos ter apresentado Cristina Carvalho, destacou os seus últimos livros publicados em 2011 como “O Gato de Uppsala”, “A casa das Auroras”, “Lusco-Fusco” e “Tarde Fantástica”, tendo ao todo nove livros publicados, mas estão prestes a sair mais dois.

Durante a palestra, Cristina Carvalho contou-nos que gosta de Carlos Sagan e de Ray Bradbury de 92 anos, este último é um dos seus favoritos com a obra “Crónicas Marcianas”. Outro grande escritor do século XIX é Lorence Franzil Ganti e ainda aprecia Walt Witman, Ruy Belo e o João Negreiros, do Porto, que já ganhou o prémio “Party”, no Brasil.

Também nos disse que o seu gosto pela escrita se deve ao facto de ter crescido dentro do mundo da leitura que se vivia em casa dos seus pais, ambos escritores. Esta escritora há quatro anos que está reformada, mas continua a escrever porque é isso que ela gosta de fazer. Contou-nos como é difícil esta actividade de escrever, pois exige uma grande entrega de si próprio e é uma tarefa solitária. Cita Lobo Antunes “o mercado está cheio de livros reles de autores reles” e afirma “há quem escreva por escrever, mas sem sentir o que escreve”. Sobre os seus livros diz que “Chopin” foi bastante difícil de escrever (a música de que mais gosta de ouvir é a de Chopin), que “Lusco-Fusco” é baseado em metáforas e que “O Gato Uppsala” é uma homenagem ao Planeta Terra, indo já na 4ª edição. O seu conselho para quem gosta de escrever é que é preciso ler muito, muito mesmo. Nunca publicou poesia, mas até medo sente porque publicar poesia é uma grande responsabilidade.

O seu gosto de escrita é mais o género romance do que o género contos. A editora “Planeta” propôs a Cristina Carvalho que fizesse a biografia sobre a vida de seu pai, Rómulo Carvalho.

Afirma também que gosta do novo acordo ortográfico, porque gosta de estar actualizada, e que os seus livros saem com o novo acordo, porém, respeita quem escreve sem o novo acordo.

Cristina Carvalho ainda nos falou do seu gosto de viajar, nomeadamente pelo norte da Europa, sendo o seu país favorito a Suécia pelas suas cores e ambientes.

Por fim, a escritora despediu-se, agradecendo aos presentes a sua presença na sessão. O bibliotecário distribuiu uma folha individual de opinião sobre a qualidade da sessão e fez um pequeno discurso de encerramento da sessão.

Almada, 29.02.2012

Trabalho realizado por João Martins, turma K (EFA-B3)